



Tecnologia em Segurança Pública
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA



Guia do Aluno de Tecnologia em Segurança Pública

Equipe EaD Direito

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE DIREITO
TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA

GUIA DO ALUNO
Equipe EaD Direito

Salvador, 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor: João Carlos Salles Pires da Silva
 Vice-Reitoria
 Vice-Reitor: Paulo César Miguez de Oliveira
 Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
 Pró-Reitor: Penildon Silva Filho

Faculdade de Direito
 Diretor: Prof. Celso Luiz Braga de Castro

Superintendência de Educação a Distância -SEAD
 Superintendente: Márcia Tereza Rebouças Rangel

Coordenação de Tecnologias Educacionais CTE-SEAD
 Haenz Gutierrez Quintana
 Coordenação Administrativa CAD-SEAD
 Sofia Souza
 Coordenação de Design Educacional CDE-SEAD
 Lanara Souza

UAB -UFBA

Tecnologia em Segurança Pública

Coordenadores:
 Profa. Ana Paula Bonfim
 Prof. Antonio Sá da Silva

Produção de Material Didático

Coordenação de Tecnologias Educacionais CTE-SEAD
 Núcleo de Estudos de Linguagens & Tecnologias - NELT/UFBA

Direção geral
 Prof. Haenz Gutierrez Quintana

Projeto gráfico
 Prof. Haenz Gutierrez Quintana
 Foto de capa: Pixabay

Equipe Design
 Editoração / Ilustração
 Tiago Silva dos Santos
 Letícia Rodrigues

Equipe Audiovisual
 Direção:
 Prof. Haenz Gutierrez Quintana

Coordenação de estúdio:
 Maria Christina Souza
 Produção:
 Letícia Moreira de Oliveira
 Lana Denovaro Scott

Câmera / Iluminação
 Maria Christina Souza;
 Jorge Bonfim Santiago Farias

Edição:
 Jorge Bonfim Santiago Farias
 Imagens de cobertura:
 Maria Christina Souza;
 Thiago Andrade Santos;
 Jeferson Alan Ferreira.

Animação e videografismos:
 Bianca Fernandes Silva
 Trilha Sonora:
 Lana Denovaro Scott



Esta obra está sob licença Creative Commons CC BY-NC-SA 4.0: esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

SUMÁRIO

BOAS VINDAS	5
1 - QUEM É A UFBA : UFBA INSTITUCIONAL	7
2 - A EAD NA UFBA	9
3 - AS DIMENSÕES DA APRENDIZAGEM EM EAD: INTERATIVIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE	13
4 - O CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA	15
4.1 - Justificativa	15
4.2 - Identificação e Abrangência Geográfica	16
4.3 - Objetivos gerais e específicos	18
4.4 - Perfil profissional do Egresso	19
4.5 - Competências e Habilidades	20
4.6 - Corpo Docente	21
4.7 - Estrutura Curricular	21
4.8 - O Ambiente Virtual de Aprendizagem	24
4.9 - Avaliação do Aluno	27
Atividades de Avaliação	27
Atividades Complementares	27
TCC - Apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso	28
Frequência	28
4.10 - Infraestrutura de Apoio	29
4.11 - Biblioteca	29
5 - PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS	30
6 - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ALUNO	30

6.1 - Atendimento Virtual	30
6.2 - Portal Do Aluno	30
7 - REGRAS DE CONVIVÊNCIA	31
8 - REGIME DISCIPLINAR	32



Ilustração: Vanessa Barreto

BOAS VINDAS

Prezado(a) aluno(a),

É com satisfação que a Faculdade de Direito da UFBA, através do seu Curso de Tecnologia em Segurança Pública, modalidade EeD, dá a você as boas-vindas!

Sua escolha por esta modalidade lhe trará recompensas significativas, em especial para aqueles alunos que se afastaram de ensino superior há algum tempo ou para os que pretendem conciliar seus estudos com outras obrigações profissionais/sociais. A liberdade de administrar seu tempo de estudos é a grande vantagem do ensino a distância: onde e quando quiser você acessa a sua sala de aula, faz suas atividades e interage com colegas, professores e tutores.

Porém, para o sucesso da aprendizagem, aliás como tudo nessa vida, é necessário que comprometa consigo mesmo, com a sua motivação para os estudos, com o prazer do conhecimento, com a sua disciplina para um planejamento de trabalho e dedicação que você mesmo desenvolveu. Sem estes elementos básicos, sem essa garra, o processo de ensinar e aprender fica prejudicado, por mais que nós, professores e tutores, nos esforcemos pela presencialidade, mesmo a distância.

O trabalho acadêmico é o de mediar, acompanhar, dirimir dúvidas, orientar e verificar, TODOS OS DIAS, o seu desempenho, através de uma ferramenta poderosíssima, que é a *internet*.

Nós estaremos sempre ao seu lado, trabalhando dia a dia, buscando a otimização contínua, aliando a qualidade em tudo que fazemos, a processos ágeis, eficazes, efetivos e afetivos.

No sítio da UFBA, subitem “Legislação”, você tem ao seu dispor as orientações acadêmicas. Veja o Estatuto da UFBA e o Regulamento de Ensino da Graduação e Pós-Graduação (<https://www.ufba.br/legislacao>).

Para facilitar sua leitura estamos disponibilizando, aqui, o Manual do Aluno¹ com orientações e esclarecimentos sobre a sua vida acadêmica. Consulte-o sempre que achar necessário.

Parabéns e muito sucesso!

¹ Este Guia foi elaborado, fundamentalmente, com base no Projeto do Curso de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade de Direito da UFBA na modalidade EAD.

1. QUEM É A UFBA: UFBA INSTITUCIONAL

Segundo o art. 1º do Estatuto da UFBA, a “Universidade Federal da Bahia – criada pela Carta Régia de fundação do Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, firmada pelo Príncipe Regente D. João, em 18 de fevereiro de 1808; instituída pelo Decreto-Lei n. 9.155, de 8 de abril de 1946; reestruturada pelo Decreto n. 62.241, de 8 de fevereiro de 1968 – é uma autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da lei e do presente Estatuto”.

Fundamentada na tríade “Ensino, Pesquisa e Extensão”, a UFBA é um sistema complexo que apresenta um organograma (vide organograma a seguir) capaz de atender aos anseios sociais mais exigentes em termos acadêmicos. É, assim, uma instituição de referência na sociedade baiana.

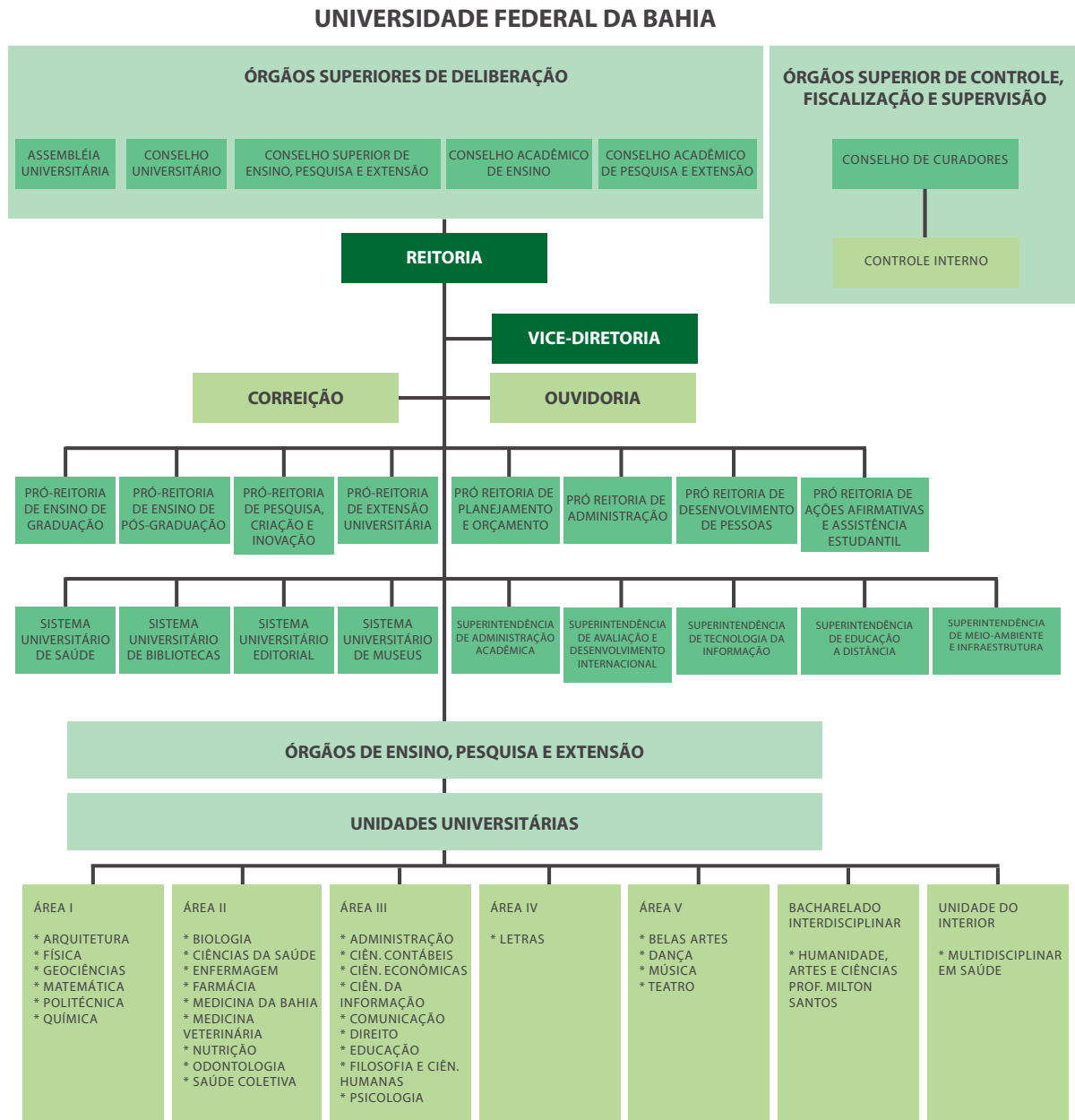


Figura: Organograma da UFBA

Fonte: https://www.ufba.br/sites/devportal.ufba.br/files/Organograma_UFBA_2015_novo.pdf, acessado em 24/05/2016

Reilustrado por Edna Laize

“Como uma instituição de alta complexidade e imersa em um mundo cultural, social, científico, tecnológico, político, complexo e dinâmico, à UFBA impõe-se a necessidade de não olhar apenas o seu momento presente na busca de maior efetividade das suas ações. Pelo contrário, mais do que nunca, se impõem olhar o futuro, construir cenários e prospectar caminhos que possam, sobretudo, melhorar o nosso desempenho interno e externo, ampliando os desejáveis impactos que temos e queremos continuar possuindo, como um importante vetor de transformação social e cultural que reconhecemos ser.” (PDI:2012-2016)

A Educação a Distância aparece, então, como mais um elemento de transformação social, um novo vetor que colabora decisivamente para o desenvolvimento e a inclusão social, formando profissionais dinâmicos, éticos, autônomos, empreendedores, prontos a atuar em uma sociedade de rápidas transformações.

2 - A EAD NA UFBA

A UFBA, em seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), destaca que um dos dilemas contemporâneos das instituições de educação superior é o de promover a expansão quantitativa de matrículas, cumprindo a função social de democratização do saber e inclusão de grupos tradicionalmente excluídos, além de manter o padrão de qualidade que até o presente tem caracterizado as universidades públicas, com particular destaque para a rede universitária federal.

A qualidade pedagógica de uma instituição universitária está relacionada à sua potencialidade em oferecer um conhecimento diversificado, organizado de modo a promover uma constante integração e atualização e, sobretudo, que contemple a formação de profissionais competentes, polivalentes, flexíveis e dotados da capacidade de continuar aprendendo ao longo da vida. As práticas pedagógicas devem privilegiar um ensino em conteúdo, forma e ritmo compatíveis com uma realidade econômica, social, cultural e tecnológica que se transforma numa velocidade sem precedentes na história da humanidade.

Com base nas concepções curriculares mais contemporâneas, que por sua vez se expressam em diversos documentos normativos do Conselho Nacional de Educação, a UFBA propõe que os currículos dos seus cursos de graduação atendam os seguintes princípios gerais, já definidos na Resolução nº 2 de 2000, do Conselho de Coordenação (atual CONSEPE):

2.1 FLEXIBILIDADE

Coloca-se em oposição à rigidez dos *curricular* tradicionais. Estudos recentes têm mostrado que não existe uma única ordem sobre a qual os sujeitos adquirem conhecimentos teóricos e práticos.

2.2 AUTONOMIA

O princípio da autonomia do sujeito, face ao seu próprio processo de aprendizagem, é condição básica para a consolidação da sua competência para aprender a aprender.

2.3 ARTICULAÇÃO

Prevê o diálogo interdisciplinar entre os campos do saber que compõem o curso, constituindo-se na superação da visão fragmentada do conhecimento.

2.4 ATUALIZAÇÃO

É um princípio que se realiza através de um adequado planejamento da oferta de componentes curriculares, de modo a garantir ajustes programáticos periódicos que contemplem os avanços e quaisquer novidades no campo do conhecimento.

Emergiu assim, consubstanciando-se neste referencial, a proposta de um curso de Tecnologia em Segurança Pública através da Modalidade EAD da Faculdade de Direito.

Há décadas, parece-nos estarmos diante de um contexto onde o *modus operandi* da sociedade contemporânea tem impulsionado o processo de transformação das relações humanas, em geral, e de forma mais marcante, tem promovido e ampliado a busca de alternativas para a melhoria das organizações no mundo do trabalho.

Nesse sentido, a formação profissional tornou-se uma exigência para o cidadão que quer se manter sintonizado com a dinâmica da atualidade, que abriga não apenas a grande diversidade de formas de trabalho, mas, de técnicas de comunicação, de disseminação e de construção de conhecimentos. Aliando a tudo isso, exige de cada cidadão e profissional que deseja se inserir nessa lógica frenética e urgente de transformações, a arte de administrar tempo, recursos, produção e alternativas para a melhoria da qualidade de vida da coletividade.

Um dos grandes desafios do Brasil é qualificar seus jovens e adultos. Desde 2004 a taxa de acesso ao ensino superior no Brasil vem evoluindo, ainda que timidamente. Naquele ano, segundo o IBGE (Síntese de Indicadores Sociais-2014) este indicador equivalia a 10,4% dos jovens de 18 a 24 anos de idade, o que figurava o Brasil entre as nações da América Latina com uma das mais baixas taxas de acesso ao ensino superior, se comparado aos 27% no Chile, 39% na Argentina, 62% no Canadá e 80% nos EUA. Em 2013, observou-se um aumento da proporção de pessoas de 18 a 24 anos de idade que frequentava o ensino superior para 16,3%. E que terá que praticamente dobrar até 2020 para atingir a Meta de 30% prevista no Plano Nacional da Educação.



Ilustração: Vanessa Barreto; Edna Laize

Outro fator a se considerar é que a demanda por ensino superior, por parte de pessoas de acima de 21 anos, assim como a necessidade de formação continuada, são cada vez mais intensas em uma sociedade fortemente marcada pelos avanços das novas tecnologias de informação e comunicação. A sociedade tem exigido da Universidade uma maior preocupação com a formação de profissionais que atendam às necessidades reais do mercado de trabalho, de modo a promover uma melhor integralização dos conhecimentos obtidos durante a formação desses profissionais com sua prática laboral.

Como o próprio nome sugere, a educação a distância não requer a presencialidade em todos os atos do processo de aprendizagem. Todavia, para que alcance resultados satisfatórios do ponto de vista pedagógico, é fundamental que haja uma relação dialógica entre os sujeitos envolvidos que, na última década, vem sendo impulsionada pelo nível alcançado de desenvolvimento tecnológico que coloca à disposição dos

sistemas educacionais recursos que otimizam os processos de interação, ampliando as suas possibilidades de êxito.

Desde o início dos anos 2000 a UFBA vem se preparando na oferta de Cursos a distância, porém sem ainda entrar em grande escala. Tal ideia começou a germinar em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), gerido internamente pela Superintendência de Educação a Distância (SEAD).

Com efeito, em 2006, a UFBA iniciou suas atividades junto ao Sistema UAB, participando de cursos de formação continuada, com o apoio da SECAD – Secretaria de Alfabetização e Diversidade do MEC, e preparando o curso de Licenciatura em Matemática a distância.

A estruturação física referente à EAD era uma necessidade estratégica para que o fomento aos cursos pudesse acontecer; isto foi sendo gradativamente implantada através de investimentos próprios, aos quais vieram se somar diversas ações de apoio financeiro para a aquisição de equipamentos por parte do Sistema UAB, então desenvolvido pela SEED – Secretaria de Educação a Distância do MEC.

Foram adquiridos móveis, computadores para laboratórios de informática e servidores para atender às demandas do ambiente virtual de aprendizagem. Os equipamentos adquiridos, em conjunto com outros investimentos feitos pela Universidade na estrutura tecnológica do Centro de Processamento de Dados (STI), contribuíram ainda para que a equipe Moodle do STI pudesse também estimular e oferecer apoio técnico e pedagógico à criação e desenvolvimento de cursos e atividades de formação a distância, dentro e fora do Sistema UAB.

Os cursos funcionam concatenados em três pilares: (1) ambiente virtual; (2) material didático e (3) tutoria. O ambiente virtual utilizado é a plataforma Moodle, instalada e aperfeiçoada pela equipe do Projeto EAD do STI.

Desde então, a UFBA já desenvolveu ou está desenvolvendo, através do Sistema UAB, atividades em 25 polos presenciais (Amargosa, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Camaçari, Dias d'Ávila, Esplanada, Feira de Santana, Ibicuí, Ipiauí, Ipupiara, Irecê, Itabuna, Itamaraju, Itapicuru, Jacaraci, Lauro de Freitas, Mata de São João, Mundo Novo, Paratinga, Salvador, São Sebastião do Passé, Serrinha, Simões Filho, Sítio do Quinto e Vitória da Conquista) espalhados pelos territórios de identidade do Estado da Bahia, atendendo cerca de dois mil alunos.

Cabe ainda mencionar a realização de três versões dos Seminários de Educação a Distância da UFBA, voltados para a disseminação do conhecimento sobre essa modalidade de ensino.

3 - AS DIMENSÕES DA APRENDIZAGEM EM EAD: INTERATIVIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE

A Interdisciplinaridade e a Interatividade são dois pilares que fundamentam a educação a distância de qualidade. Como princípios norteadores do projeto do curso podemos afirmar que eles são uma necessidade, não uma vontade. A tempestividade com que as novas tecnologias estão invadindo a vida profissional e pessoal na sociedade; os novos posicionamentos exigidos frente aos desafios do mundo contemporâneo exigem habilidades, competências e respostas que só podem ser resolvidas na justaposição das ciências. Neste contexto, entende-se que não há mais lugar para as especificidades, e sim, inclusão e diálogo de diversos paradigmas.

A quantidade de informação e conhecimentos, hoje em dia é de tal monta, que o domínio de um saber só se dá na troca entre diversos saberes, diversas ciências.

A interdisciplinaridade deve ser uma das premissas pedagógicas. E sendo assim, faz-se importante atender a duas condições básicas:

- Conhecer todo o programa de estrutura curricular;

- Conhecer as competências exigidas para formação no curso;

Estes dois itens auxiliam nos primeiros passos rumo ao diálogo e ao encontro com outros saberes. Neste contexto, busca-se:

- Elaborar atividades e disciplinas visando a integração de outros saberes;

- Criar um relacionamento estreito diferentes áreas do conhecimento, para produzir novos conhecimentos para resolução de problemas contábeis;

- Construir um processo de socialização do conhecimento entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade; e

- Desenvolver o senso de responsabilidade e o espírito coletivo;

A Interdisciplinaridade deverá ocorrer por meio das seguintes atividades:

Aulas presenciais introdutórias e de fechamento;

Estudos de caso;

Atividades Complementares;

Atividades vivenciais, encontros;

Apresentação de Trabalhos de Conclusão em seminários realizados nos encontros presenciais;

Campo de Atuação Profissional como meio de Viabilizar a Articulação entre o mundo do trabalho e o mundo acadêmico.



Ilustração: Vanessa Barreto

Interatividade no processo de aprendizagem

É fundamental que em todo o processo de ensino-aprendizagem EAD, os professores orientem e estimulem permanentemente os alunos, favorecendo a autoconfiança, interatividade e a relação entre os envolvidos. A interatividade deve ser alimentada todo o tempo para que os alunos se sintam motivados e assistidos em uma modalidade a distância. É através dela que o educando se sente acolhido, mesmo a distância (física) e com a sensação de pertencimento à instituição. É de capital importância que eles sintam a proximidade, não só dos professores responsáveis, mas também dos tutores EAD e presencial, dissipando a ideia de solidão e isolamento.

A interatividade, conceito que transversará toda a metodologia proposta, reforça um outro conceito que molda o modelo para EAD da Faculdade de Direito da UFBA, que é o conceito da presencialidade. Nossa cultura, ainda fortemente ligada ao contato real, “ao estar junto”, demanda uma preocupação com a solidão do aluno. A presencialidade, segundo nossa proposta, ocorrerá não só nos momentos dos encontros presenciais – da abertura e fechamento de cada disciplina e nas avaliações presenciais –, mas através dos chats, plantões *online* e fóruns, de notícias/avisos e tira-dúvidas.

4 - O CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA

4.1 - Justificativa

É impossível não pensar no profissional da segurança pública como indispensável na tomada de decisões importantes no campo da gestão, no desenvolvimento e na tomada de decisões na administração pública. Isto posto, é imprescindível que seja preservada a fidedignidade dos dados, de informações corretas, de subsídios para alicerçar tais decisões.

Visando atender ao exposto acima, como também à formação de um profissional que reflita criticamente acerca dos problemas de nossa sociedade, que possua uma formação voltada para os valores humanos e que sempre esteja articulado à pesquisa, justifica-se a implementação de um Curso de Tecnologia em Segurança Pública, modalidade de EAD. Sua implantação pauta-se na promoção de um currículo mais flexível e menos extenso; numa associação maior da teoria com a prática; numa disposição de conteúdos de uma forma modular; e numa preocupação em promover a interdisciplinaridade entre as mais diversas áreas do saber acadêmico.

Diante de tais desafios, este curso propõe habilidades específicas para seus egressos, tais como interpretar conteúdos, relacionar teoria com o contexto e ambiente da segurança, aplicar os conceitos às estratégias da prática, mobilizar pessoas, equipes, gerenciar situações de conflito, prevenir situações e planejar ações. Isto integra aquelas habilidades e competências consideradas fundamentais pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2008 do MJ/SENASP.

O Projeto do Curso de Tecnologia em Segurança Pública se apoiou em uma concepção que objetiva a formação de profissionais e pesquisadores em segurança pública mais comprometidos com o pleno desenvolvimento humano, com a capacidade crítica

de entendimento do contexto e de análise dos elementos que conformam a realidade que os rodeiam.

Um outro aspecto de capital relevância é a contribuição do curso junto ao Programa Nacional de Administração Pública-PNAP, o maior Programa em EAD da CAPES. A Segurança Pública é uma área de grande importância e que pode contribuir para a formação de profissionais da área pública.

4.2 - Identificação e Abrangência Geográfica

Habilitação: Graduação Tecnológica em Segurança Pública, na Modalidade a Distância.

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Número total de vagas: 158 vagas, distribuídas em 3 (três) polos.

Regime Acadêmico: Modular.

Tempo de integralização mínimo: 5 (cinco) semestres.

Tempo de integralização máximo: 6 (seis) semestres.

Com relação aos ingressantes, será observado as determinações da Lei nº 12.711/2012 e normas institucionais, especificamente, as que reservam cotas para quilombolas, aldeados e egressos dos bacharelados interdisciplinares ofertados pela UFBA (Resoluções 02/2008 e 01/2004/CONSEPE, Res. 06/2011 do CAE).

Abrangência Geográfica do Curso

O Curso de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade de Direito da UFBA, modalidade EAD, restringe-se, geograficamente, ao Estado da Bahia, em municípios abrangidos pela UAB. As cidades-polos foram selecionadas de acordo com listagem disponibilizada (classe AA- SISUAB) e com a necessidade de demanda da região e interesse da FD-UFBA, sendo eles Camaçari (58 vagas), Juazeiro (40 vagas) e Vitória da Conquista (60 vagas).



Ilustração: Vanessa Barreto

4.3 - Objetivos Gerais e Específicos

Objetivos Gerais:

- a) Formar profissionais em Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, atendendo aos padrões de qualidade exigidos pela sociedade, traduzidos em diretrizes pelo CNE/MEC e SENASP;
- b) Formar profissionais para planejar, acompanhar, avaliar e atuar em atividades, programas, projetos, processos e tecnologias, tornando-os capazes de selecionar e utilizar as tecnologias para prevenção da violência e do crime, bem como a prevenção e mediação de conflitos;
- c) Contribuir com a SENASP, para a construção de uma nova concepção de atuação policial e um novo paradigma de segurança pública no país e que prevê contemplar as diversas possibilidades de atuação profissional, numa ou mais atividades da área de segurança pública relacionadas a: segurança e ordem pública, segurança comunitária, defesa civil, policia técnico-científica e policia investigativa, criando condições de atuação mais condizentes como os desafios atuais da sociedade.

Objetivos Específicos:

- a) Subsidiar a compreensão do fenômeno da violência que está disseminada em todas as camadas sociais, bem como a intervenção qualificada dos profissionais de segurança pública;
- b) Viabilizar o aperfeiçoamento permanente das polícias, para que a sociedade obtenha um atendimento eficiente ao cidadão;
- c) Propiciar o investimento no potencial dos policiais e sociedade, mediante a abordagem dos eixos ético, técnico e legal, para alcance da eficiência do fim último da organização: a proteção e a orientação do cidadão.

4.4 - Perfil Profissional do Egresso



Ilustração: Vanessa Barreto; Freepik

O concluinte do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública fará jus ao diploma de Tecnólogo em Segurança Pública. Desta forma, o ambiente profissional e a sociedade de forma geral contemplam os profissionais que têm em seu perfil, além de aspectos como iniciativa, criatividade e capacidade de liderança, a adaptabilidade e um forte embasamento conceitual.

Os novos desafios da Segurança Pública exigem dos seus operadores conhecimentos adequados sobre relações humanas, novas tecnologias nas ações de policiamento e segurança pública, leitura e interpretação dos fatores impactantes na violência e suas modalidades, impactos tecnológicos da ação humana sobre o meio ambiente e prevenção. Esses conhecimentos serão sempre requeridos dos profissionais egressos de um Curso Superior Tecnológico em Segurança Pública. Um outro requisito a ser destacado neste novo perfil profissional é a capacidade de adaptação a diferentes funções ou situações, praticadas em ambientes altamente desafiadores.

A FDUFBA em conformidade com a definição proposta pelo MEC, adaptando da Resolução CNE/CP n.º 3/2002 que reza que “a fidelidade ao perfil caracteriza o compromisso ético da instituição com seus alunos e com a sociedade”, prevê formar profissionais tecnólogos de nível superior aptos a desenvolverem, de forma plena e inovadora, as atividades inerentes à formação específica em Tecnologia de Segurança Pública, contribuindo para dar respostas às necessidades de proteção da sociedade, nas regiões as mais diversas do território nacional, mas sobretudo na Bahia que é onde está situado.

4.5 - Competências e Habilidades

A natureza tecnológica compõe a identidade do curso, e, somada à sua natureza científica, permite ao estudante construir o mundo real criando, inventando e projetando soluções, fugindo aos riscos de adotar soluções padronizadas. Exige, conseqüentemente, estudo e pesquisas, pois recorre cientificamente aos métodos para melhor exercer as práticas.

A ciência é entendida aqui não como conhecimento estático, mas integrado ao contexto do curso, vivenciando sua utilização na estruturação de soluções, enquanto domínio de fundamentos tecnológicos e competências efetivas para o desenvolvimento profissional e a capacidade de perpassar os diversos ciclos tecnológicos que farão parte da vida profissional futura do estudante.

Vale ressaltar também que entre as habilidades e competências do egresso, a Instituição procura promover aquelas consideradas fundamentais pelo MJ/SENASP nas diretrizes Curriculares Nacionais – 2008:

- a) *Competências cognitivas*: são competências que requerem o desenvolvimento do pensamento por meio da investigação e da organização do conhecimento; elas habilitam o indivíduo a pensar de forma crítica e criativa, posicionar-se, comunicar-se e estar consciente de suas ações.
- b) *Competências operativas*: são as competências que preveem a aplicação do conhecimento teórico em prática responsável, refletida e consciente.
- c) *Competências atitudinais*: são competências que visam estimular a percepção da realidade, por meio do conhecimento e do desenvolvimento das potencialidades individuais: conscientização de sua pessoa e da interação com o grupo; capacidade de conviver em diferentes ambientes a saber: o familiar, o profissional e o social.

Segundo consta da Matriz Curricular Nacional, essas competências possuem uma relação estreita com os eixos ético, legal e técnico que, de acordo com Balestreri (1998), estão presentes na formação do profissional da Área de Segurança Pública; com os Quatro Pilares da Educação propostos pela UNESCO: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver; e com as dimensões do conhecimento: saber, saber fazer e saber ser.

A Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia busca alinhar seu projeto pedagógico aqui apresentado ao conjunto de elementos contidos na matriz curricular da SENASP que se traduz no mapa de competências para as Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública.

4.6 - Corpo Docente

Faz parte do corpo docente do Curso de Curso de Tecnologia em Segurança Pública, modalidade, EAD uma equipe multidisciplinar de professores formados em Direito, Economia, Administração, Ciências Sociais, Matemática, Letras etc. A vasta formação acadêmica e a larga experiência de vida de cada um desses professores, nas suas diferentes áreas, contribuirá para uma formação sólida e capaz de implementar o projeto pedagógico do curso, ancorado nos objetivos mais atuais dos cursos de segurança pública.

4.7 - Estrutura Curricular

A estrutura curricular pode ser vista facilmente nas tabelas a seguir:

	Disciplina	CH	Natureza	Pré-requisito
1º	1 Oficina de Textos em Humanidades – HACB38	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	2 Estado e Sociedade – ADM150	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	3 Estado e Direito – DIR	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	4 Seminário de Pesquisa –HACB96	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	5 Educação Aberta, Continuada e à Distância – EDC001	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
2º	1 Direitos Fundamentais – DIR007	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	2 Controle Social e Segurança – FCHF32	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	3 Sociologia do Crime – FCHF30	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	4 Violência e Sociedade – FCHH98	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	5 Criminologia – DIR066	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito

3 ^o	1	Gestão de Segurança Pública – ADMB82	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	2	Gestão de Riscos e Catástrofe – ADMG12	51	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	3	Sistemas de Informações Gerenciais para Tomada de Decisões – ADMF59	85	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	4	Políticas Públicas e Gestão Governamental – ADMF50	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	5	Disciplina Optativa	68	Optativa	Sem Pré - Requisito
4 ^o	1	Estudos Prisionais – FCHH99	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	2	Estatística para as Ciências Sociais Aplicadas I	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	3	Comunicação e Poder – COM313	68	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	4	Disciplina Optativa	68	Optativa	Sem Pré - Requisito
	5	Disciplina Optativa	68	Optativa	Sem Pré - Requisito
5 ^o	1	Ética nas Organizações - ADMF17	51	Obrigatória	Sem Pré - Requisito
	2	Disciplina Optativa	68	Optativa	Sem Pré - Requisito
	3	Disciplina Optativa	68	Optativa	Sem Pré - Requisito
	4	Disciplina Optativa	68	Optativa	Sem Pré - Requisito
	5	Trabalho de Conclusão de Curso – ADM224	102	Obrigatória	HACB96
Total: 1.717					

Disciplinas Optativas

1	Movimentos Sociais – FCHD50	68	Optativa	Sem Pré – Requisito
2	Gestão de Pessoas –ADM222	68	Optativa	Sem Pré – Requisito
2	Temas Aprofundados de Direito Administrativo – DIR033	68	Optativa	Sem Pré – Requisito
3	O Teatro Clássico: A Tragédia Grega – LETA55	68	Optativa	Sem Pré – Requisito
4	Comunicação Estratégica – COM317	68	Optativa	Sem Pré – Requisito
5	Libras – LETE46 (Decreto 5.626/2005, art. 3º, §2º)	68	Optativa	Sem Pré – Requisito
6	Culturas Baianas – HACC09	68	Optativa	Sem Pré – Requisito
7	Fundamentos de Ecologia e Ciências Ambientais – HACB27	68	Optativa	Sem Pré – Requisito

Módulo 1 - Introdução à Pesquisa e ao Problema Sócio-Político-Jurídico da Segurança Pública

Módulo 2 - Institucionalização da Segurança Pública.

Módulo 3 - Gestão Política e Administrativa da Segurança Pública.

Módulo 4 - Estudos Avançados em Segurança Pública.

Módulo 5 - Imaginação Social, Produção de Conhecimento e Responsabilidade Ética dos Profissionais de Segurança Pública.

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR					
Natureza Disciplina	Nome	Carga Horária		Creditação	
		Máxima	Mínima	Máxima	Mínima
AC	Atividade Complementar	100	100		
OB	Disciplina Obrigatória	1.309	1.309		
OP	Disciplina Optativa	408	408		
Total		1.817	1.817	0	0

O curso dispõe de disciplinas obrigatórias e optativas, além das atividades complementares, de modo a oferecer uma formação geral de base sólida, mas com alguma flexibilidade para que o aluno construa seu próprio percurso de formação.

O sistema modular permite, que uma vez finalizada uma unidade de estudos, o aluno já esteja apto a exercer algumas habilidades específicas. De outro modo, Atividade Curricular em Comunidade e em Sociedade (ACCS) é permitida: qualquer atividade efetuada pelos alunos será aproveitada para fins de cômputo na carga horária de optativas, sendo certo que aquelas excedentes poderão ser aproveitadas como atividades complementares, após avaliação do colegiado do curso.

4.8 - O Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o espaço onde são disponibilizados todos os recursos didático-pedagógicos (materiais didáticos, fóruns, sala de bate-papo, sistemas de avaliação, acompanhamento pedagógico) para o desenvolvimento de um processo significativo de aprendizagem, da autonomia e do desenvolvimento do trabalho colaborativo, privilegiando a interação social.

O AVA, ou a sala de aula virtual, favorece a aprendizagem colaborativa, visto que incita a construção do conhecimento de forma cooperativa através principalmente da interação, exemplificados pelos fóruns temáticos, mediados pelos tutores virtuais. A partir de desafios, os alunos são levados a desenvolver a reflexão e a criticidade.

Além disso, o AVA é um canal de comunicação entre o corpo discente e a Instituição; por meio dele, o estudante tem acesso às diferentes ferramentas de interação (fórum, mensagens, *chats*), podendo esclarecer dúvidas com os tutores e com os professores formadores.

Estimulando a autonomia do estudante está previsto, a cada semestre, dois encontros presenciais, um no início apresentando o curso, sua metodologia, benefícios e desafios, e um outro no fim, avaliando presencialmente o aprendizado. Para capacitar os estudantes quanto ao uso da plataforma em que se desenvolve o AVA (Plataforma Moodle), será oferecida uma disciplina inicial que se desenvolverá nos mesmos moldes das demais, mas apresentará um tutorial, oportunizando a superação de suas dificuldades em operar com a ferramenta.

Ao acessar o AVA, o estudante encontra a sala de aula da respectiva disciplina, podendo ter acesso ao módulo, vídeos, fóruns, mensagens, notícias, dentre outros.

Segue abaixo algumas das ferramentas do AVA e seus objetivos de aprendizagem:

Ferramenta do AVA	Definição	Objetivo(s)	Objetivo(s) de aprendizagem
Fóruns Temáticos	Espaço colaborativo de comunicação assíncrona.	Compartilhar informações com estudantes (sujeitos da aprendizagem) de diferentes lugares e em diferentes horários.	Promover discussões sobre conteúdos da disciplina. Construir conceitos colaborativamente. Apoiar a atualização de informações com todos os membros do grupo, ou seja, alunos, tutores e professor. Incentivar o desenvolvimento de novos conhecimentos.
Fórum de notícias e avisos	Espaço assíncrono de divulgação de informações institucionais e acadêmicas	Socializar informações com o grupo.	Agilizar o processo de comunicação entre alunos e Professores EAD.
Fórum tira-dúvidas	Espaço assíncrono de comunicação entre tutores/ alunos para dirimir dúvidas comuns sobre o funcionamento do curso	Dirimir dúvidas dos alunos	Tirar dúvidas sobre o espaço virtual, seu funcionamento e dúvidas relativas ao conteúdo da disciplina.
Fórum de Tutores	Espaço assíncrono de comunicação entre tutores/ professor e coordenação (os alunos não terão acesso a este fórum)	Orientar e dirimir dúvidas dos tutores	Tirar dúvidas dos tutores sobre questões acadêmicas e pedagógicas. Orientar os tutores sobre conteúdo, funcionamento do AVA , atitude nos fóruns etc.

Meu Perfil	Espaço de apresentação de informações pessoais.	Possibilitar a apresentação de informações pessoais e história de vida profissional	Fomentar a criação e ampliação de uma rede social entre os alunos, tutores e professor. Identificar os membros do grupo que podem ajudar no processo de interação no AVA.
Mensagens individuais	Espaço assíncrono de envio e recebimento de mensagens individuais entre os membros cadastrados no grupo.	Promover a interação ponto a ponto, entre membros de um grupo.	Tirar dúvidas de aprendizagem de alunos que possuem inibição para discussões coletivas. Incentivar o aluno a participar de atividades acadêmicas. Trocar informações pertinentes à disciplina, ao curso e à instituição.
A disciplina (Sala de aula)	Espaço de divulgação de informações da disciplina.	Criar espaço para divulgação de informações para um grupo ou turma de uma disciplina.	Apresentar a disciplina que será estudada, através de vídeo do professor e tutores. Conhecer o plano da disciplina. Apresentar o Cronograma da disciplina.
Calendário Acadêmico	Espaço de registro de datas de eventos, tais como data de finalização das avaliações.	Organizar o calendário de atividades previstas para uma disciplina.	Favorecer a organização do tempo do aluno.
Biblioteca e Videoteca	Espaço destinado ao repositório de conteúdos digitais, vídeos e objetos de aprendizagem.	Organizar num único espaço os conteúdos digitais, vídeos e objetos de aprendizagem.	Incentivar o desenvolvimento da aprendizagem. Estruturar uma base conceitual preliminar e sintética de pesquisas vinculadas ao conteúdo da disciplina.

Chat	Espaço de comunicação síncrona.	Comunicação on line entre os participantes do AVA.	Fortalecer o contato entre estudantes, tutores e professor. Possibilitar o atendimento imediato aos questionamentos dos estudantes. Espaço para debate sobre um tema específico
------	---------------------------------	--	---

O AVA, assim concebido, não representa tão somente como mais um simples espaço de publicação/repositório de materiais, mas o *locus* de interação e mediação entre professores, estudantes, tutores e a Instituição.

4.9 - Avaliação do Aluno

Atividades de Avaliação

O modelo de avaliação da aprendizagem proposto para o Curso de Tecnologia em Segurança Pública levará em conta o ritmo dos estudos, buscando ajudar o aluno a desenvolver graus ascendentes de competências cognitivas, habilidades e atitudes de modo a que alcancem os objetivos propostos.

O processo avaliativo de uma disciplina será feito em duas etapas: a primeira delas a distância e composta de uma ou várias atividades, mas valendo ao todo 60 (sessenta) pontos; a segunda etapa será presencial, valendo 40 (quarenta) pontos. Serão necessários 50 (cinquenta) pontos ao final para a aprovação na disciplina.

Atividades Complementares

O projeto do curso considera a importância de outras atividades acadêmicas na formação do profissional ou pesquisador de segurança pública, reservando um total de 100 (cem) horas para a realização de Atividades Complementares. Compreende-se que tais atividades ampliam os conteúdos das disciplinas que integram o currículo em sentido estrito, permitindo de forma mais efetiva a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade necessárias à vida no novo milênio.

A possibilidade de frequentar disciplinas em outros cursos da Universidade Federal da Bahia, cursos isolados, seminários, congressos e outros eventos, viabiliza a comunicação entre as diversas áreas de conhecimento. A proposta permite ainda ao discente a participação na composição da sua formação, ao optar pelo tipo de atividade que melhor atenda a suas expectativas e à crescente demanda de conhecimento sem a consequente sobrecarga de horas/aula e no tempo de conclusão do curso.

A flexibilização horizontal, ao incorporar ao currículo do aluno outras atividades, proporciona, também, o estímulo às vocações acadêmicas, através do programa de monitoria, as atividades de extensão e a participação em laboratórios de práticas em segurança pública, além de gerar a oportunidade para a geração de um fluxo de conhecimento entre a Faculdade e a sociedade.

Tendo em vista a importância de preparar um profissional com capacidade crítica e reflexiva que encontre soluções para um mundo em processo constante de mudanças, as atividades complementares têm um papel importante na formação construtiva que se quer oportunizar no curso. Essas atividades são objeto de regulamentação específica, conheça-a junto ao seu colegiado de curso.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requisito essencial para a conclusão do Curso de Tecnólogo em Segurança Pública, a ser apresentado no último semestre do curso, cumprido o pré-requisito de Seminário de Pesquisa. Seu regimento de concepção, elaboração e apresentação, tem regulamentação própria, conheça-a junto ao seu colegiado de curso.

Frequência

A frequência às atividades acadêmicas dos estudantes é mensurada pelos acessos ao AVA e servirá como instrumento de acompanhamento e avaliação de desempenho dos mesmos, além do registro da frequência presencial que ocorrerá durante o curso nos polos quando das avaliações presenciais (atividade de integração e avaliação presencial propriamente dita).

4.10 - Infraestrutura de apoio

Um curso a distância exige uma infraestrutura material e tecnológica adequadas ao número de alunos e à proposta pedagógica. Os cursos EAD da UFBA, além de possuírem a estrutura das respectivas unidades de ensino, têm também disponível para uso o espaço de EAD da SEAD, está estruturado com: espaço de transmissão online de aulas, estúdio de produção de vídeo, sala de design organizacional, acervo de material didático, sala de reunião de 2 salas de aulas completas para 50 pessoas.

Os espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso serão os polos selecionados constantes da listagem disponibilizada (classe AA- SISUAB-UAB). Esta classificação está de acordo com a qualidade e disponibilidade de infraestrutura (existência de laboratórios de informática e biblioteca).

Ademais, cabe ressaltar que o espaço físico da Faculdade de Direito da UFBA, em Salvador, em fase final de uma ampla reforma, dispõe de 2 laboratórios de informática com 40 computadores de última geração com acesso à internet, salas individuais de estudo, auditório para eventos e biblioteca com um acervo notável de obras de circulação e especializada. A Faculdade dispõe ainda de sala específica para a coordenação do curso e apoio administrativo do mesmo.

4.11 - Biblioteca

A UFBA conta com biblioteca formada para atender à demanda das bibliografias básica e complementar, constantes no programa das disciplinas do curso. Com efeito, além do acervo especializado da Faculdade de Direito, a UFBA, por meio da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa, tem como público-alvo a comunidade UFBA, incluindo os alunos matriculados nos Cursos de EaD, proporcionando-lhes a consulta aos seus acervos.

Diversos serviços são também prestados aos alunos e pesquisadores, via Correios, fax, correio eletrônico e telefone, além de diversos meios de comunicação e informação que são colocados à disposição dos alunos (livros, textos, cadernos de atividades, roteiros, leituras complementares, obras de referência, websites, vídeos, ou seja, um conjunto - impresso e/ou disponível no AVA - que se articula com outros meios de comunicação e informação para garantir flexibilidade e diversidade, conforme pode ser atestado no link: <http://www.sead.ufba.br/biblioteca>.

5 - PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

É muito importante ficar atento aos procedimentos acadêmicos para o regular seguimento do seu curso, tais como realização de matrícula, solicitação de transferência de curso, trancamento do curso, documentos acadêmicos em geral etc. Para todas estas questões, conheça as normas que regem as atividades acadêmicas da UFBA, especialmente o Regulamento de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação (REGPG), disponível no sítio da UFBA, bem como visite a página da Secretaria Geral de Cursos onde a maior parte desses documentos é solicitada.

6 - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ALUNO

6.1 - Atendimento Virtual

O atendimento individual aos discentes em AVA será realizado, preferencialmente, pelo professor responsável, mas poderá ser realizado através do programa de tutoria presencial e a distância ou ainda pela coordenação acadêmica do curso e coordenação pedagógica.

O programa de tutoria possui atividades de caráter técnico-didático, desenvolvidas por um tutor em todas as disciplinas do semestre. O tutor deverá ser, no mínimo, graduado em Direito e/ou áreas afins. Entretanto, ele não deverá tirar dúvidas com os alunos relacionados a conteúdos específicos das disciplinas: tem por papel operacional retirar dúvidas procedimentais e realizar as atividades orientadas pelo professor responsável. Dessa forma, tais dúvidas serão direcionadas ao professor responsável pela disciplina.

Os canais de relacionamento virtual são encontrados facilmente no ambiente virtual.

6.2 - Portal do aluno

O Portal do Aluno foi criado para atender com mais comodidade as demandas e processos abertos pelo alunado. O acesso a esse sistema ocorre com os mesmos dados referentes ao *login* e à senha do AVA.

Os requerimentos que podem ser solicitados pelo sistema são:

Atualização de Dados Cadastrais;

Cancelamento de Matrícula;

Devolução de Documentos;

Emissão de Documentos Acadêmicos ou Financeiros;

Requerimento de certificado de conclusão;

Solicitação de 2ª chamada;

Transferência de Curso;

Transferência de polo de ensino;

7 - REGRAS DE CONVIVÊNCIA

Recomenda-se que o relacionamento entre os alunos, professores, tutores e comunidade acadêmica em geral da FD-UFBA, seja pautado em princípios conduzidos pela ética, bom senso e boa intenção. Seguem, contudo, algumas recomendações de conduta presencial:

Cumprir os prazos estabelecidos e divulgados pelo Calendário Acadêmico;

Manter o aparelho de telefone celular desligado durante as atividades presenciais, biblioteca ou atividades nos laboratórios de informática;

Evitar fazer aglomerações que gerem barulhos nas portas das salas e corredores dos polos;

Zelar pela higiene e organização dos espaços acadêmicos e de convivência.

Quanto o relacionamento no AVA, seguem algumas dicas sobre a comunicação escrita:

Escrever em letra maiúscula e em destaque (negrito, por exemplo) retrata um gesto agressivo e indelicado, o mesmo que GRITAR. Portanto, use o negrito somente em citações ou frases que efetivamente mereçam destaque no conteúdo da mensagem;

Ao fazer remissões de autores ou eventos é necessário citar as fontes;

A foto disponibilizada no perfil reflete diretamente a imagem do aluno na Instituição. Portanto, recomenda-se que sejam utilizadas fotos que ilustrem o rosto do aluno;

Os gestores do AVA reservam-se o direito de excluir comentários e textos que julgarem ofensivos, difamatórios, caluniosos, discriminatórios e preconceituosos; conteúdos dessa natureza serão “deletados” e os seus autores notificados por mensagens, sem prejuízo das sanções que a própria lei estabelece;

O objetivo dos fóruns temáticos é promover a interatividade entre toda a comunidade acadêmica, visando o aprofundamento da aprendizagem. A participação nos fóruns é voltada para a construção coletiva do conhecimento. Comente as postagens dos colegas, concorde, discorde, mude de opinião! Portanto, além de postar suas próprias perguntas, contribua com as questões já postadas por seus colegas;

A ferramenta fóruns é assíncrona, ou seja, os Fóruns do AVA não são moderados online. Eles são mediados, ou seja, acompanhados por um Professor EAD/tutor a distância, diariamente;

A cordialidade ao responder qualquer questão do fórum deve nortear todo o comportamento da comunidade acadêmica.

8 - REGIME DISCIPLINAR

As sanções e penalidades sobre a infração disciplinar do aluno estão dispostas no Estatuto e Regulamento Geral Ensino de Graduação e Pós-Graduação, na aba legislação do site da UFBA. Pesquise! Informe-se!

Um ótimo curso para você e conte sempre com a gente!



Universidade Federal da Bahia

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

REALIZAÇÃO



PROGRAD
PRORETORIA DE GRADUAÇÃO



Faculdade de Direito

